



SMAS  
PORTO VITÓRIA-PR

***SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
HABITAÇÃO, POLÍTICAS PARA AS MULHERES E  
INCLUSÃO SOCIAL***

Prefeitura Municipal de Porto Vitória - Paraná  
Rua Athanasio Schick, 365 Cep:84615-000  
Porto Vitória-PR  
e-mail:acaosocial@portovitoria.pr.gov.br

# DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



Porto Vitória  
2024

## APRESENTAÇÃO

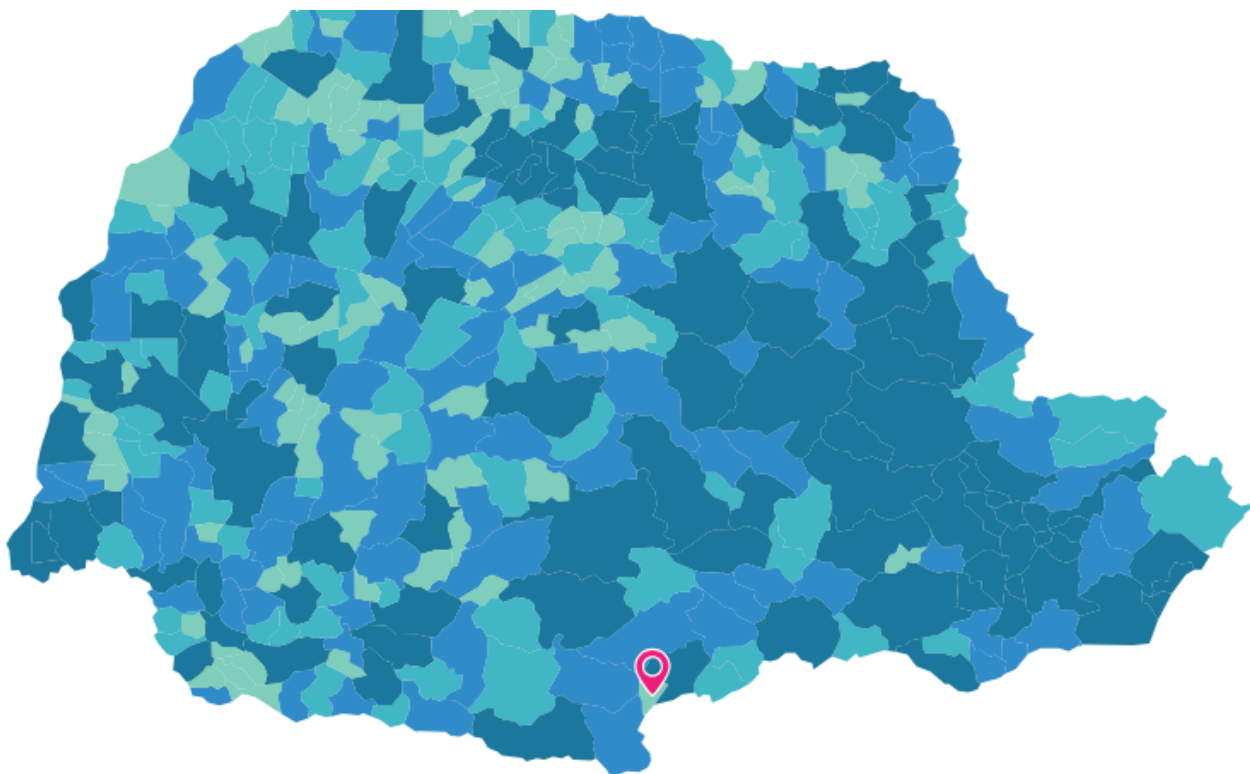
Este é o diagnóstico socioterritorial do Município de Porto Vitória-Paraná, foi elaborado com base nas orientações realizadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família. E tem por objetivo conhecer as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais, reconhecendo as suas demandas e potencialidades. O processo de construção do diagnóstico foi elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Políticas para as Mulheres e Inclusão Social através Vigilância Socioassistencial juntamente com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O presente diagnóstico possibilita identificar as demandas do território, vulnerabilidades e potencialidades. Fazendo com que através dessa análise da situação os profissionais que atuam no Sistema Único de Assistência Social-SUAS possam ter conhecimento para assim desenvolver suas ações considerando a realidade apresentada.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:

O Município de Porto Vitória se localiza na região do Médio Iguaçu, no Sul do Estado do Paraná, com as seguintes características gerais:

- População: 3.562 habitantes<sup>1</sup>
- Área territorial: 210,448km;
- Distância até a capital do Estado: 259,10km;
- Distritos administrativos: 1 (distrito Sede);
- Comarca: União da Vitória;
- Altitude média: 783m;
- Posição geográfica: latitude 26°09'49"S e longitude 51°14'12"W.



Retirado do site <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/porto-vitoria/panorama>

<sup>1</sup> Retirado do site <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/porto-vitoria/panorama>

O Município é conhecido como “Terra das Cachoeiras”, pelas diversas quedas d’água existentes, e reconhecido no cenário científico nacional por ser a terra do megatério, bicho preguiça gigante cujo fóssil foi encontrado na região em 1929. Segundo a Divisão Regional do Brasil estabelecida pelo IBGE em 2017, que englobou as transformações políticas, sociais e econômicas ocorridas no país desde a publicação da regionalização anterior, em 1989, Porto Vitória se insere na Região Geográfica Intermediária de Curitiba.

Porto Vitória compõe a Região Geográfica Imediata de União da Vitória, com área total de 7.313,433 km<sup>2</sup> e população estimada em 176.371 habitantes, reunindo os municípios de União da Vitória, Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul. Estes mesmos municípios formam a Associação dos Municípios do Sul Paranaense – AMSULPAR, com sede em União da Vitória, criada em 1969 para reunir soluções e integrar os objetivos de planos conjuntos dos municípios associados.

Os municípios limítrofes a Porto Vitória são:

- União da Vitória, a leste e ao norte;
- Bituruna, a noroeste;
- General Carneiro, a sudoeste;
- Porto União, no Estado de Santa Catarina, a sudeste.



**Desenho do megatério em uma das laterais do portal do Município**



**Bandeira do Município**

## 1.1 Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) indica a situação socioeconômica de uma região, aferindo três indicadores de desenvolvimento: • Longevidade: analisa a expectativa de vida ao nascer, referindo-se ao desenvolvimento da saúde; • Educação: avalia o índice de analfabetismo e taxa de matrícula em todos os níveis de ensino; • Renda: analisa a renda média e o padrão de vida da população.

O IDH pode ser entendido como um contraponto ao PIB, que se refere unicamente à economia. Quanto mais próximo de 1 for o valor do índice, melhor o desenvolvimento e, quando mais próximo de 0, pior o desenvolvimento.

Em 2010, o IDH de Porto Vitória atingiu um índice mediano em relação aos nove municípios da Região Geográfica Imediata de União da Vitória, correspondendo a 0,685, índice considerado médio.

Os resultados do PIB, referentes ao período entre 2011 e 2019, são apresentados pelo IBGE e foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O PIB Per Capita segue uma linha de análise que não depende dos valores absolutos do PIB de Mercado, tampouco do tamanho da cidade. Considerando os resultados do período, a economia de Porto Vitória teve crescimento acumulado de 14,50% no PIB de Mercado<sup>29</sup> e de 8,40% no PIB per capita desde a aprovação do Plano Diretor Municipal de 2011. Destaca-se que os melhores resultados foram obtidos em 2013 e 2014, com crescimento de 15,57% no PIB de Mercado e de 16,15% no PIB per capita, respectivamente. A partir de então, a economia do Município acompanhou os problemas políticos e macroeconômicos brasileiros, período de economia em baixa e política desestabilizada. Em 2019, porém, o período se encerra com tendência de retomada do crescimento econômico.

O resultado médio, entretanto, indica crescimento positivo no período em ambos os índices, demonstrando um viés de otimismo. De qualquer forma, sugere-se uma condição de alerta, incluindo atenção às questões socioeconômicas, à gestão pública municipal e acompanhamento permanente sobre o cenário econômico nacional e internacional, que pode influenciar o desenvolvimento local.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) caracteriza a situação de vulnerabilidade social da população, ou seja, as condições dos grupos de pessoas que estão à margem da

sociedade, em processo de exclusão social devido, principalmente a fatores socioeconômicos. O IVS analisa três dimensões: • Infraestrutura Urbana: analisa as condições de moradia e saneamento; • Capital Humano: afere o ambiente familiar dos indivíduos; • Renda e Trabalho: analisa os meios de subsistência da população.

Quanto mais próximo de 1 o valor do índice, mais alta é a situação de vulnerabilidade social e, quanto mais próximo de 0, mais baixa a situação de vulnerabilidade.

Em 2010, o Município de Porto Vitória registrou IVS de 0,240, considerado baixo e um dos melhores resultados entre os municípios da Região Geográfica Imediata de União da Vitória<sup>2</sup>.

O Índice de Gini mede a desigualdade social, ou seja, o grau de concentração de renda, medida pela diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade social e pior o índice e, quando mais próximo de 0, menor a desigualdade social e melhor o índice.

Em 2010, o Índice de Gini medido em Porto Vitória foi 0,44, o melhor índice entre os municípios da Região Geográfica Imediata de União da Vitória. O percentual da população extremamente pobre também é o melhor da região, A renda per capita, no entanto, se mostrou mediana em relação aos municípios vizinhos.

Índice de Desenvolvimento Humano IDH	0,685
IDH-M Longevidade	0,796
Esperança de vida ao nascer	72,78
IDHM-Educação	0,600
IDHM-Renda	0,674

Retirado do site <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610>

2022

Taxa(coeficiente) de Mortalidade Infantil	19,61
Em menores de 5 anos	19,61
Materna	-----
Geral	10,67

<sup>2</sup> Retirado do Plano Diretor Municipal

## 1.2 Organização da política pública de Assistência Social

### 1.2.1 Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação, Políticas para as mulheres e inclusão social

A Secretaria Municipal, localiza-se sito a Rua Athanasio Schick, 365. Juntamente na Secretaria tem o Posto de Atendimento do Detran, Atendimento e confecção de Registro Geral-RG e Junta Militar., função exercida por um auxiliar administrativo. Profissionais que atuam na Secretaria:

Nome	Função	Carga Horária
Carina Aparecida Graeff Dlugovitz	Secretária Municipal de Assistência Social	40 horas
Larissa Giani Batalha Mello	Assistente Social	15 horas
Nilse Porn	Auxiliar Administrativo	40 horas
Cauê Bianchini	Auxiliar Administrativo	40 horas



Sede da Secretaria Municipal de Assistência Social



### 1.2.2 Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

O CRAS do Município de Porto Vitória é o de pequeno porte I, foi implantado em 19 de fevereiro de 2009, com o nome de Centro de Referência de Assistência Social-Karen Neumann em sede alugada na Rua Pedro Sulbach nº 28 no bairro São José. Em janeiro de 2013 o CRAS mudou para a Sede do Centro de Atividades para Criança e Adolescente situado na Rua Athanasio Schick nº 365, e no ano de 2018 foi inaugurada nova sede do CRAS sito a Rua Athanasio Schick nº 417, onde se permanecem utilizando dois prédios para a prestação de serviços. No Cras ocorre a oferta dos serviços de proteção social básica e especial( na ausência de equipe específica e/o CREAS).

Equipe do Cras se apresenta conforme tabela abaixo:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Carga Horária</b>
Elza Amélia Schneider	Coordenadora do CRAS, Gestora e entrevistadora do Programa Bolsa Família	40 horas
Tatiane Savi	Assistente Social-Efetiva	30 horas
Cristiane Mary Baniski	Psicóloga-Efetiva	20 horas
Gisele da Silva Bruns	Orientadora Social	20 horas
Crislaine Fátima Ramos	Orientadora Social	30 horas
Berenice Aparecida Oliveira	Orientadora Social	20 horas
Gabriel Felipe Kujuw	Orientador Social	20 horas
Maria Aparecida da Rocha	Auxiliar Administrativo	40 horas
Jonathan Angelo Ribeiro Filho	Auxiliar Administrativo	40 horas
Rosana Mazur de Almeida- Efetiva	Serviços Gerais- Cozinha- Efetiva	40 horas
Vilciane de Fátima da Silva- Efetiva	Serviços Gerais	40 horas

Claudia Fernanda Alves-Efetiva	Serviços Gerais	40 horas
--------------------------------	-----------------	----------



### 1.2.3 Serviço de Acolhimento Institucional-Casa Lar Josnei Martins

O Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes é desenvolvido no Município de Porto Vitória desde o ano 2004 (dois mil e quatro), nesse período o serviço era realizado no Lar Infante Juvenil, onde também era desenvolvido durante o período diurno atividades de contraturno social com crianças e adolescentes de 07 a 17 anos. Em janeiro de 2013, foi instituída a Casa Lar em imóvel alugado e exclusivo para desenvolver o Serviço de Acolhimento Institucional. No dia 15 de julho de 2013, foi regulamentada a Casa Lar Josnei Martins, através da Lei Municipal Nº 1255/2013.

A Casa Lar Josnei Martins, está situada em área residencial sito a Avenida Reynaldo Frederico Gaebler nº556-Centro. A Casa garante os direitos de seus acolhidos, segundo os princípios e premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, também a casa se constitui numa medida de proteção provisória e excepcional utilizável como forma de

transição para criança/adolescente com seus direitos violados visando colocação em família substituta, adoção ou retorno à família de origem.

Recursos humanos se apresenta na tabela abaixo:

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Larissa Giani Batalha Mello	Assistente Social- Coordenadora
Marisléia de Fátima Grobe	Cuidadora Social
Roseli Zamboni Maciel	Cuidadora Social
Viviane Aparecida Azeredo Fuá	Cuidadora Social

#### **1.2.4 Associação de Proteção e Amparo ao Deficiente Físico e ao Idoso Carente- Apadefic**

A Apadefic é destinada ao acolhimento institucional para pessoas adultas, com deficiências, carentes e em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, encaminhadas para acolhimento. Ficando situado na Rua Miguel Holowka nº 39, bairro Santa Hilda. APADEFIC é uma entidade beneficente de assistência social sem fins lucrativos, destinada ao acolhimento institucional de longa permanência, em regime de internato, de pessoas carentes com deficiências, vítimas de maus tratos em suas famílias ou que sequer possuem familiares, estando em especial situação de risco social e/ou pessoal, necessitando, assim, de cuidados de terceiros, de forma permanente.

A entidade não possui orientação religiosa, ou seja, não pertence e não é mantida por nenhuma organização religiosa. Por isso, é permitida a realização de missas, cultos, palestras, enfim, de todas as formas de celebrações, de modo que crenças têm liberdade para visitar a entidade - e são sempre muito bem vindas. Sendo formalizado entre o Município de Porto Vitória e a entidade Termo de Colaboração para repasse de recurso financeiro referente aos sete acolhidos do município no local.



Foto retirado do site <https://apadefic.org.br/pagina/fotos/12/>

## 2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

No Censo IBGE 2010, a população contabilizada em Porto Vitória foi de 4.020 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 19,10 hab/km<sup>2</sup>. Segundo Estimativa IBGE 2022, a população é de 3.562 habitantes. Comparando a outros municípios no país o Município fica em 5570 posição, no Estado do Paraná em 399 e na região geográfica imediata em 9º posição. Conforme os dados extraídos do Cadastro Único, mês de referência setembro de 2023, 65,44% das famílias estão na área urbana e 34,56% na área rural do Município. Já da população recenseada em 2010, 55,60% é da área urbana e 44,40% da área rural. Em relação à população rural, a maior parte se concentra em diversas comunidades rurais como São Miguel, Alto da Serra, Sete de Setembro, Gramado, Espingarda, Dona Emília, Anta Gorda, Trabuco, Flor da Serra, Colônia Amazonas e São Nicolau. Os dados dos últimos três censos revelam um aumento no número de domicílios e aumento da concentração dos domicílios na área urbana em detrimento à área rural

Conforme IBGE-censo demográfico apresentamos a tabela da população segundo faixa etária e sexo.

Faixa etária	Masculina	Feminina
Com até 14 anos	531	492
Menores de 1 ano	22	54
De 1 a 4 anos	137	108
De 5 a 9	161	172
De 10 a 14 anos	211	180
De 15 a 19	180	364
De 20 a 24	150	132
De 25 a 29	177	138
De 30 a 34	164	136
De 35 a 39	149	149
De 40 a 44	128	128
De 45 a 49	114	122
De 50 a 59	96	103
De 60 a 64	80	78
De 65 a 69	73	61
De 70 a 74	44	50
De 75 a 79	23	38
De 80 anos e mais	31	35

Retirado do site <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84610>

Segundo o Censo 2010, a população é composta por 2.061 homens (ou 51,27% do total) e 1.959 mulheres (ou 48,73% do total), tendo uma diferença de 102 homens a mais que mulheres. O gráfico, a seguir, apresenta a composição da população por sexo e faixa etária. Nota-se que a maioria da população, em 2010, era de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. O resultado revela a predominância da população economicamente ativa na próxima década, o que pode contribuir para o desenvolvimento do Município. No entanto, esta população tende a diminuir nas décadas seguintes, visto que a população de crianças

até 9 anos era inferior aos grupos populacionais entre 10 e 19 anos, em 2010, sugerindo o envelhecimento da população.

#### População censitária segundo tipo de deficiência

Tipo de deficiência	população
Visual	785
Auditiva	273
Física e/ou motora	402
Mental e/ou intelectual	70

E conforme dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, no mês de outubro de 2023 há 49(quarenta e nove) pessoas recebendo o Benefício de Prestação Continuada-BPC- deficiência e 15(quinze) que recebem o Benefício de Prestação Continuada-BPC-Idoso.

Em relação a trabalho e rendimentos em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 306 de 399 e 267 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2715 de 5570 e 2185 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 195 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3956 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Conforme dados retirados das informações do Cadastro Único em setembro de 2023 apresentamos a tabela referente a faixa de renda per capita.

Pobreza ( até R\$ 109,00)	Pobreza(de R\$ 109,00 a R\$ 218,00)	Baixa renda	Acima de ½ salário
14,05%	14,05%	25,57%	31,01%

Em se tratando de emprego por gênero, em 2020, os trabalhadores do sexo masculino predominaram a ocupação nos diversos setores do Município (RAIS):• 299 trabalhadores do sexo masculino, ou 57,28% do total; 223 trabalhadoras do sexo feminino, ou 42,72% do total. Analisando os dados da população ocupada, com referência à média do período entre 2011 e 2020, verifica-se que a maior parte da mão de obra empregada formalmente está alocada na Administração Pública Direta e Indireta, fato comum em diversos municípios brasileiros de porte pequeno.

Das famílias cadastrados no Cadastro Único, pessoas ativas que trabalhou constou em agosto de 2023, a quantidade de 573( quinhentos e setenta e três pessoas) e que não trabalham constou 600( seiscentas) pessoas.

Em relação a escolaridade, das famílias do Cadastro Único, quando assinalada a questão do curso mais elevado que frequentou: 01- Classe de alfabetização, 222- Ensino Fundamental 1° a 4° ano, 222, Ensino Fundamental 5° a 8° ano, Ensino Fundamental(duração 9 anos-15, ensino especial-01, Ensino Médio-331, Ensino Médio Especial- 1 e EJA-02.

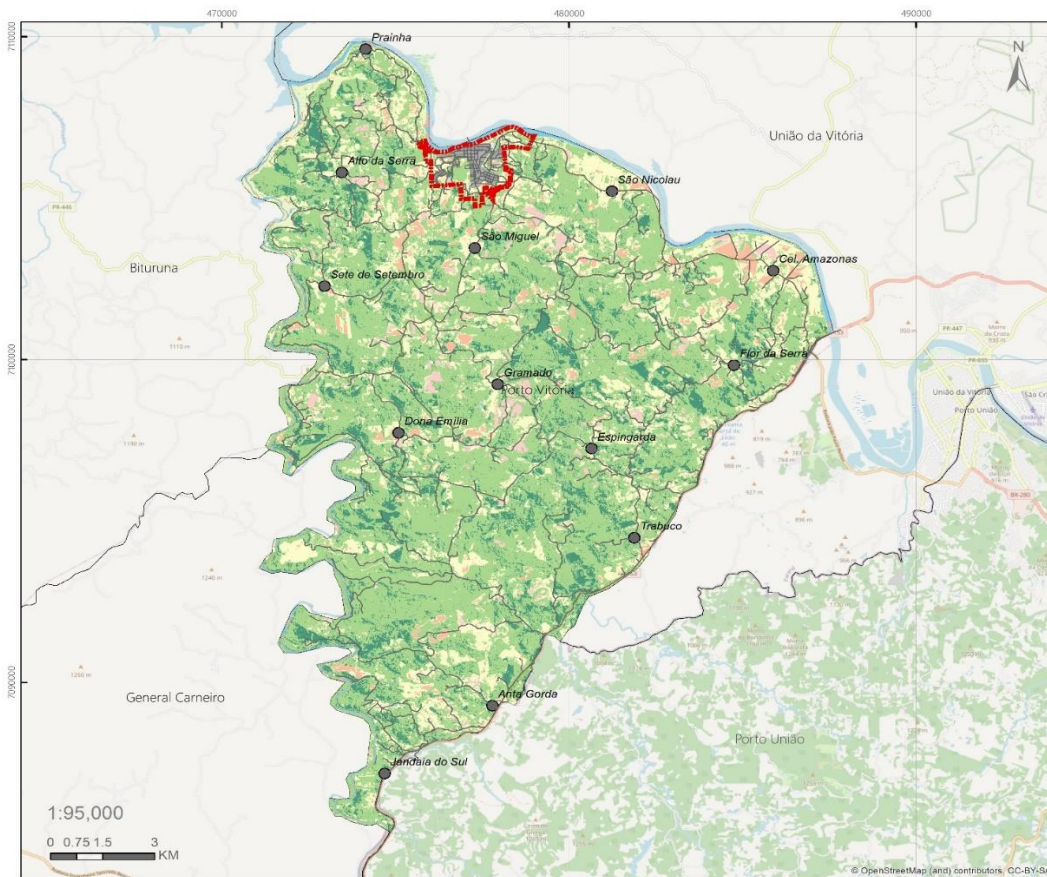
### **3 IDENTIFICAÇÃO DE MICROTERRITÓRIOS**

A territorialização refere a centralidade do território como fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais, bem como para seu enfrentamento. A adoção da perspectiva da territorialização se materializa a partir da descentralização da política de assistência social e conseqüente oferta dos serviços socioassistenciais em locais próximos aos seus usuários. Isso aumenta a sua eficácia e efetividade, criando condições favoráveis à ação de prevenção ou enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como de identificação e estímulo das potencialidades presentes no território<sup>3</sup>

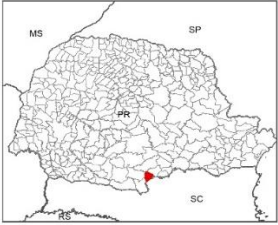
Abaixo apresenta-se o mapa do município demarcando-se as áreas rurais.

---

<sup>3</sup> Orientações Técnicas -Centro de Referência de Assistência Social-CRAS- Brasília 2009



MAPA 10- USO DO SOLO

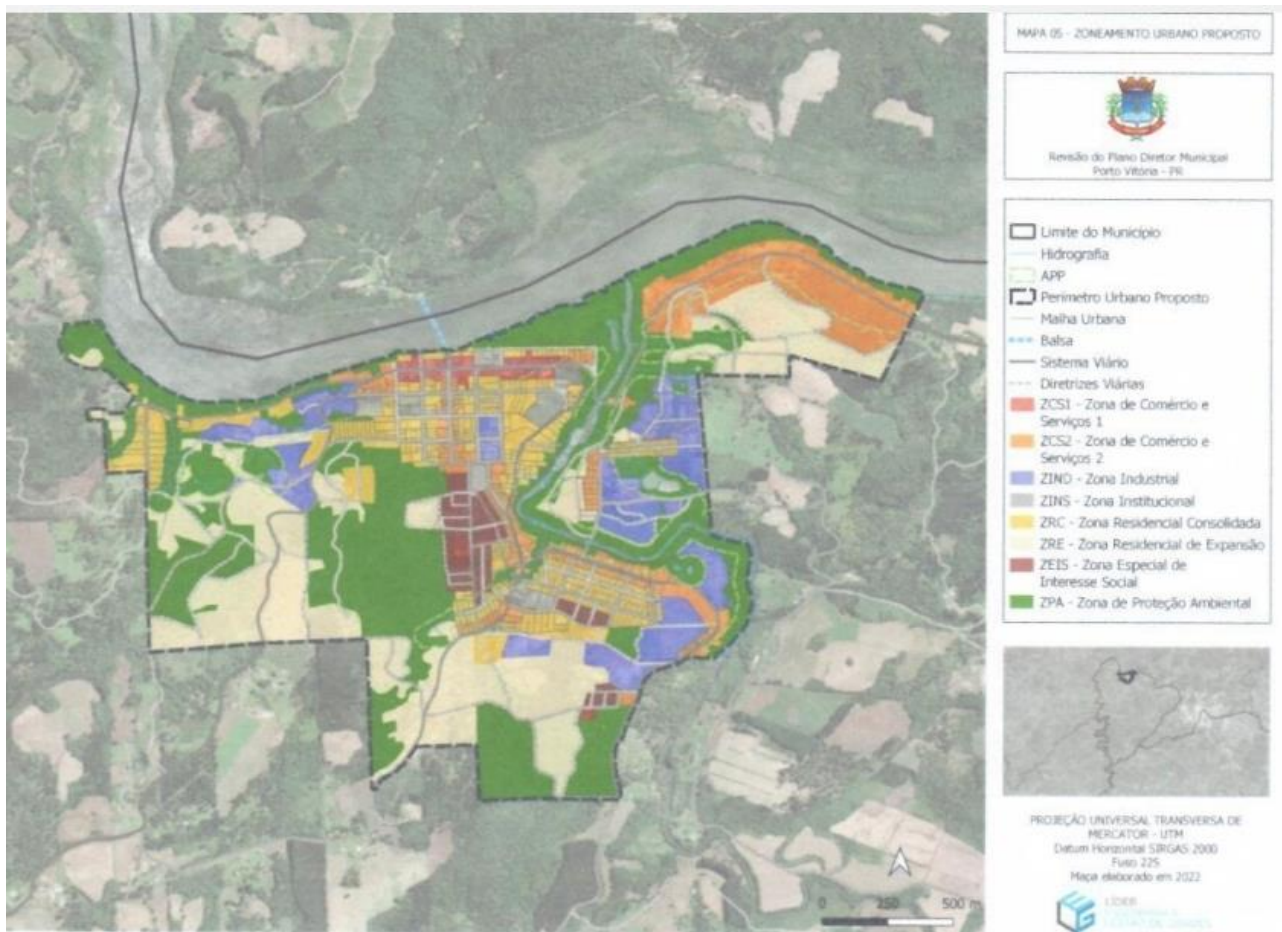


Projeção Universal Transversa de Mercator  
Datum Horizontal SIRGAS 2000 Fuso 22S

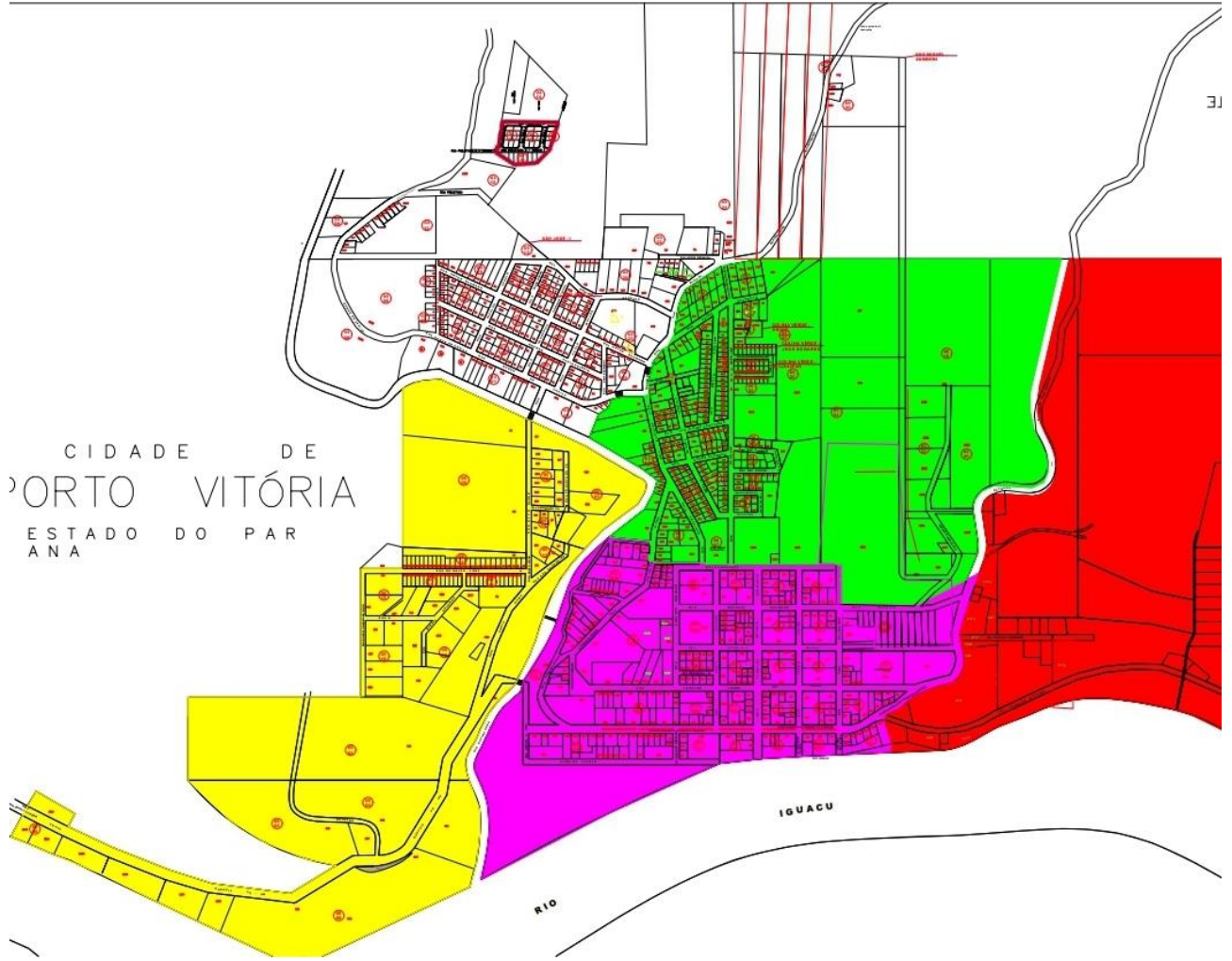
Sendo as localidades: 1- Prainha, 2-Alto da Serra, 3-Jangada, 4- São Miguel, 5- São Nicolau, 6- Colônia Amazonas, 7- Flor da Serra, 8-Gramado, 9- Espingarda, 10- Trabuco, 11- Sete de Setembro, 12- Santa Maria, 13- Anta Gorda.

Abaixo segue o mapa com as áreas residenciais, zonas de comércio e serviços.





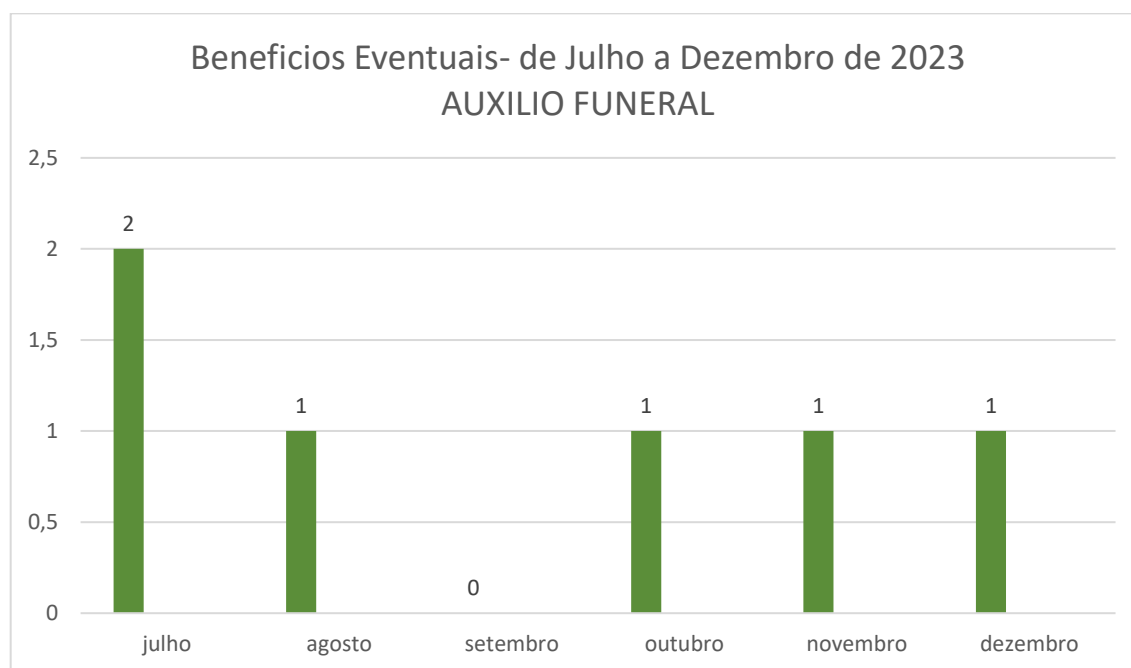
Em seguida apresentamos o mapa com a delimitação dos bairros

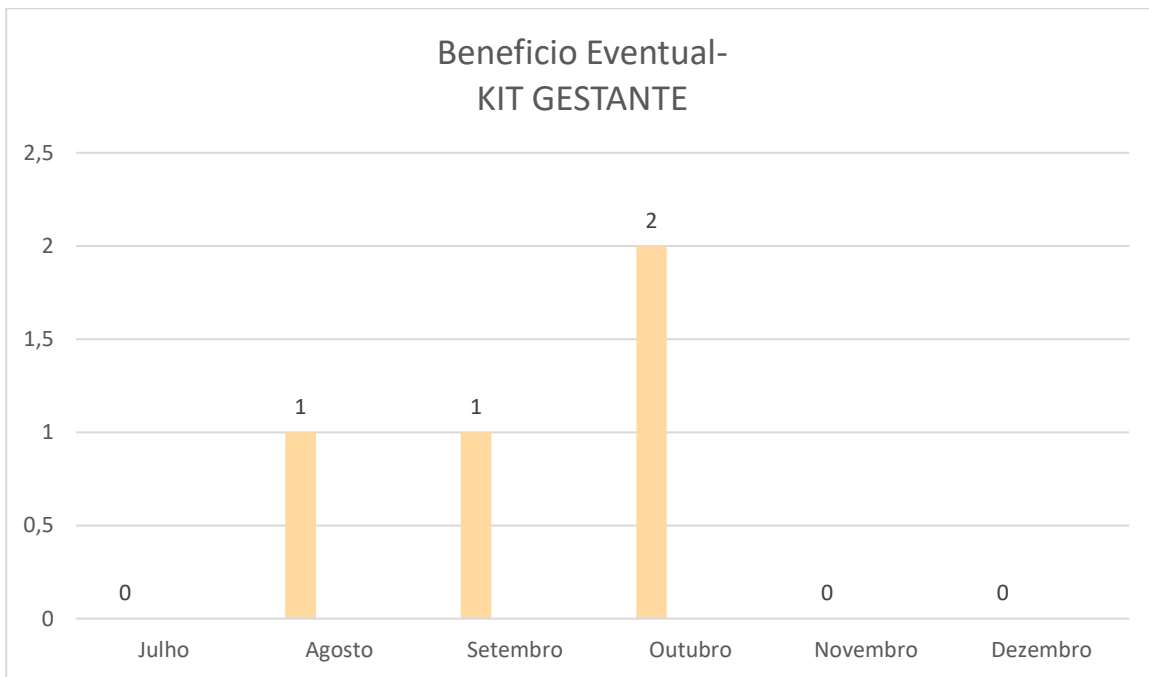
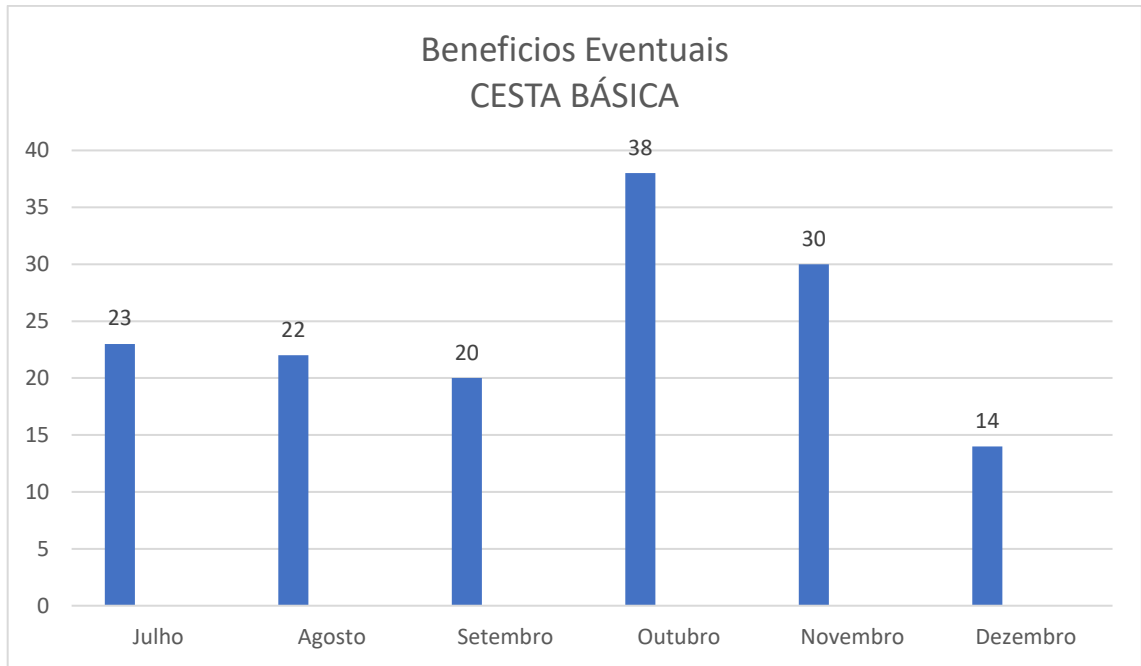


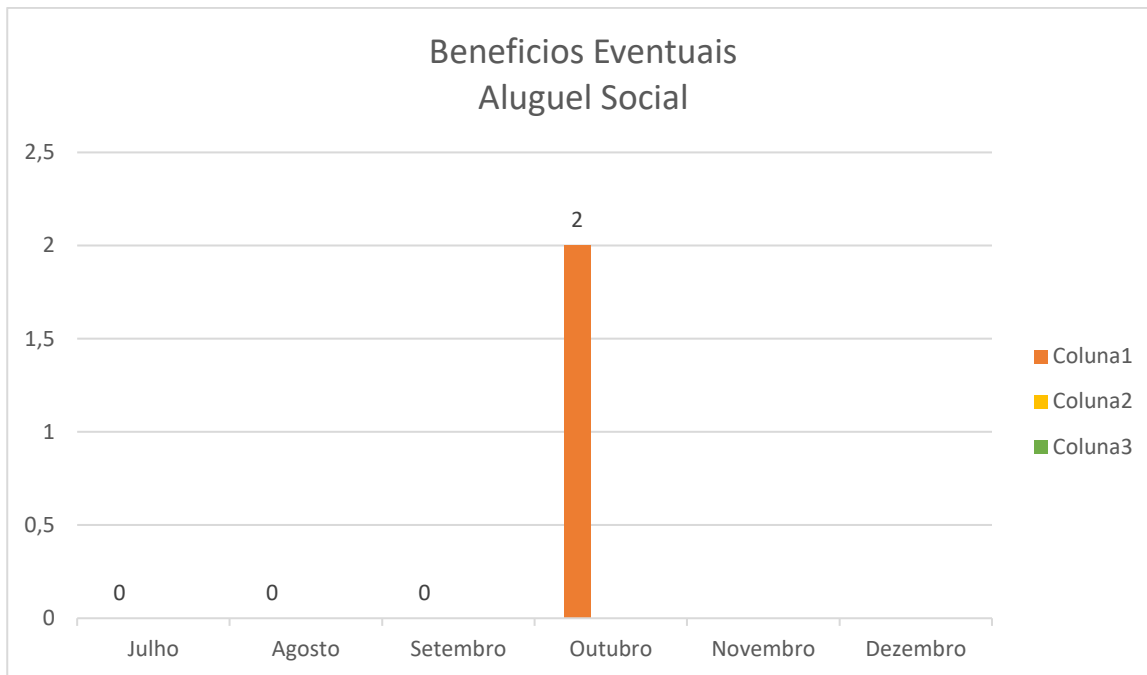
## Identificação dos atendimentos particularizados realizados no Centro de Referência de Assistência Social de julho a dezembro de 2023.

Nesta direção as características de determinada localidade são intrinsecamente ligadas às formas de relacionamento social predominantes, que por sua vez são diretamente influenciados pelo contexto social, cultural e econômico do território. É no território que se evidenciam as contradições da realidade: os conflitos e desigualdades que perpassam e ressignificam as relações familiares e comunitárias. Desta forma apresentamos os atendimentos particularizados realizados no território do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS de julho a dezembro de 2023

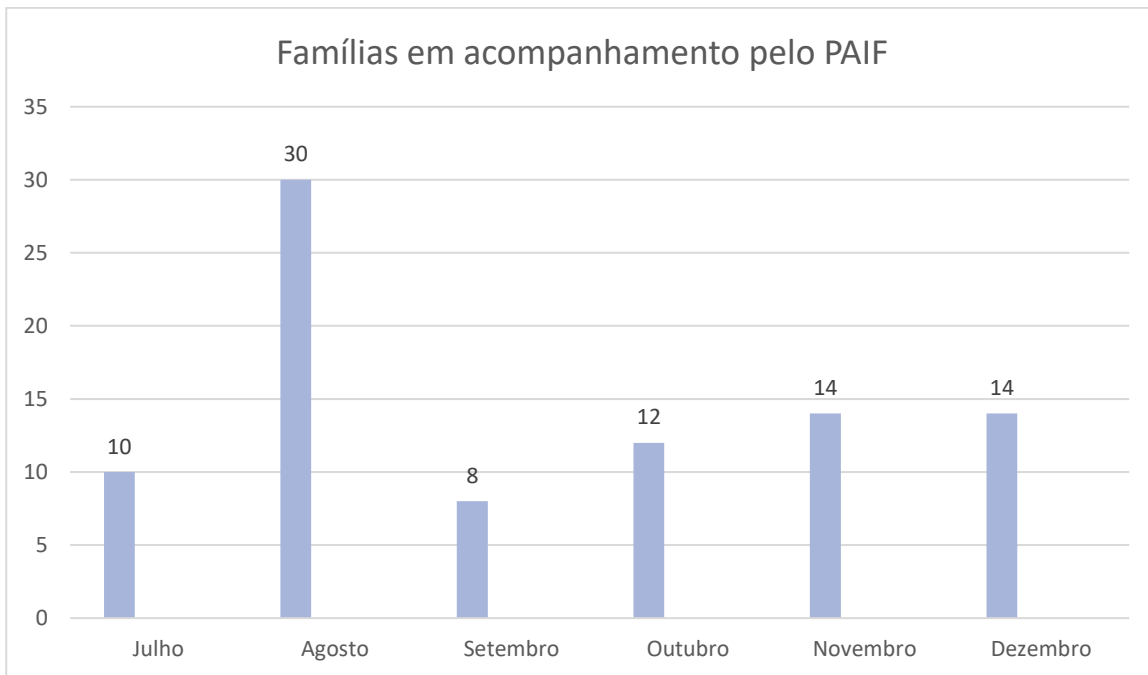
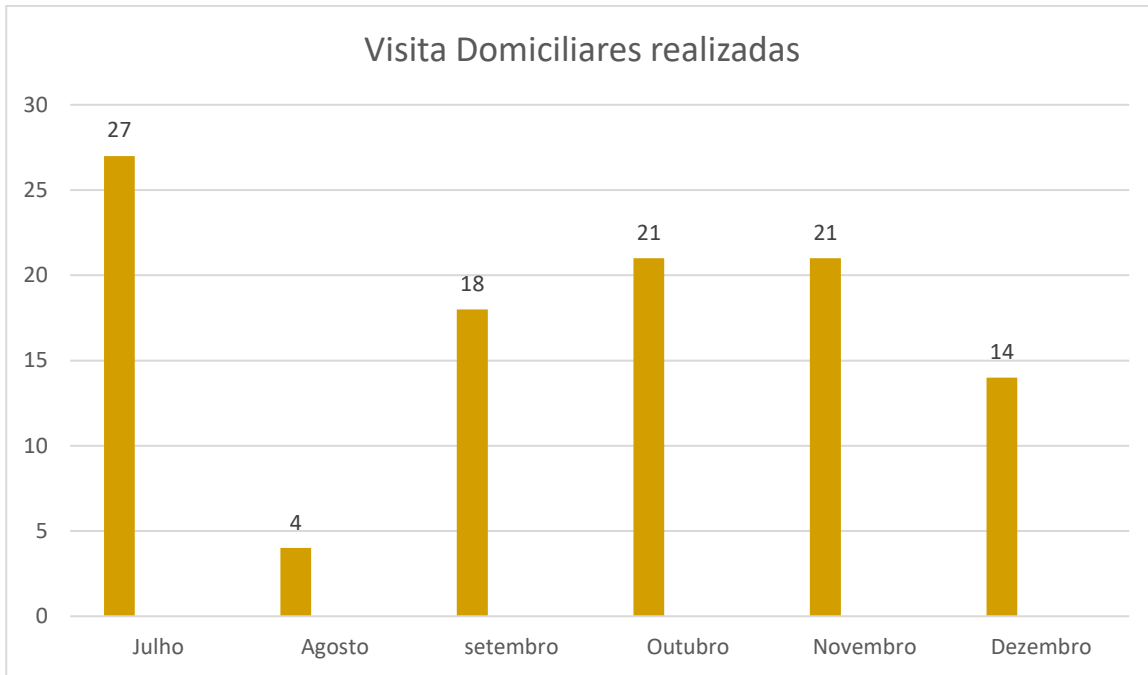
A seguir colocamos o quantitativo de benefícios eventuais concedidos de julho a dezembro de 2023. Os benefícios eventuais são regulamentados através da lei municipal nº 1606 de 10 de dezembro de 2021. E regulamenta os benefícios nas seguintes modalidades: auxílio por natalidade, auxílio funeral, vulnerabilidade temporária (alimentação, passagem) e calamidade pública.



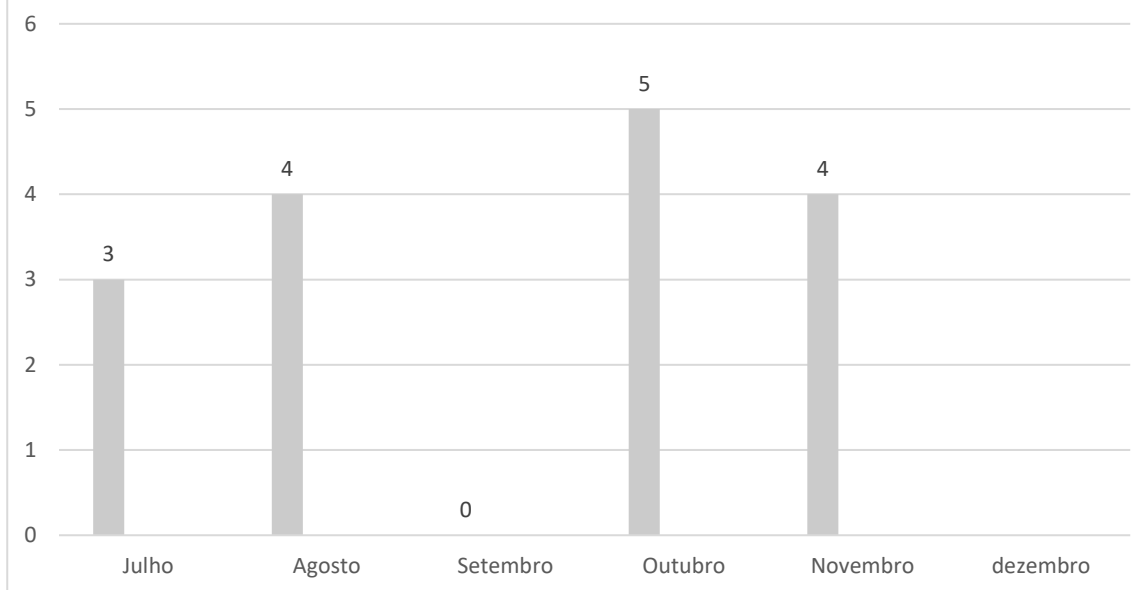




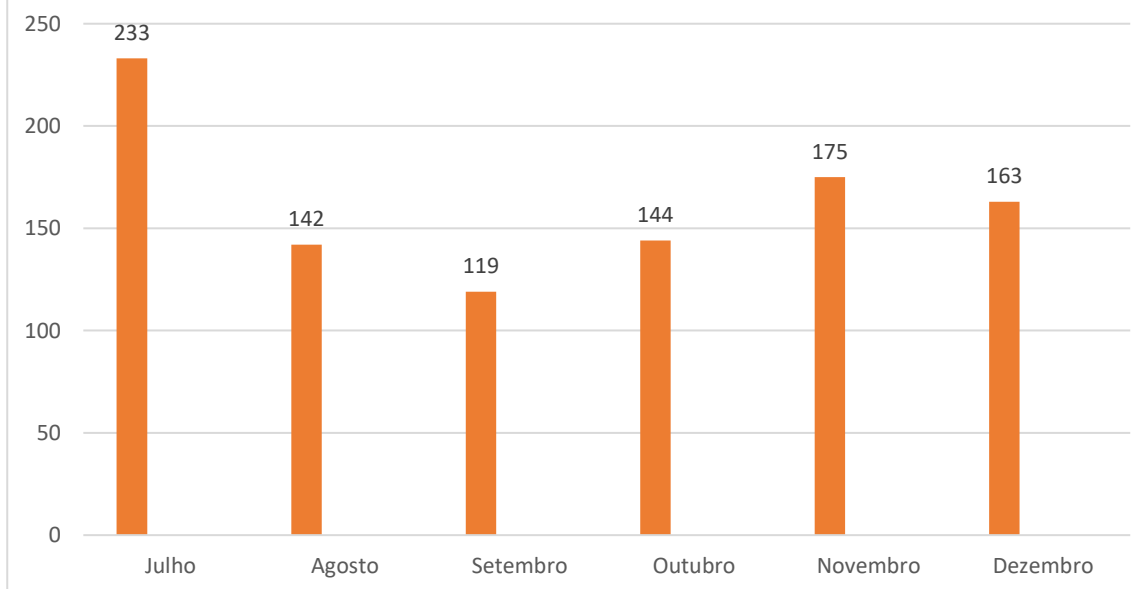
Assim, como no âmbito local se expressam as desigualdades sociais, também é no território que se encontram as potencialidades para o enfrentamento dessas desigualdades. Significa o reconhecimento pela política de assistência social que a organização dos serviços por territórios torna possível, com uma boa gestão, construir a perspectiva do alcance da universalidade de cobertura da política de assistência social, a partir de suas particularidades e especificidades, bem como compromisso do poder público com a oferta adequada e acessível aos serviços. Na sequência alguns serviços prestados à população no período de julho a dezembro de 2023.



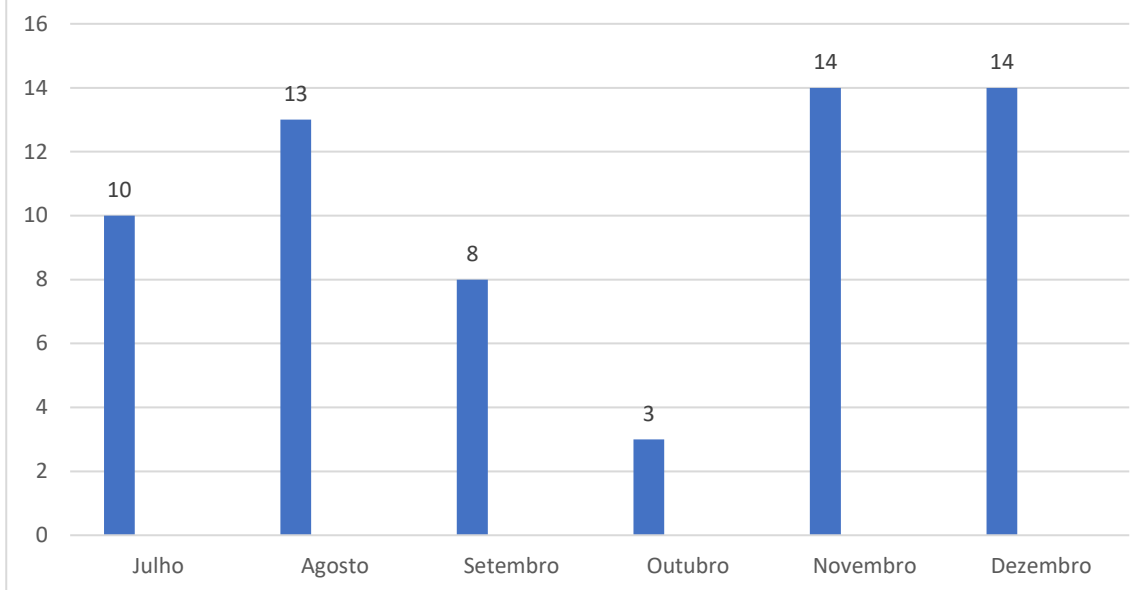
### Famílias atendidas-Proteção Social Especial



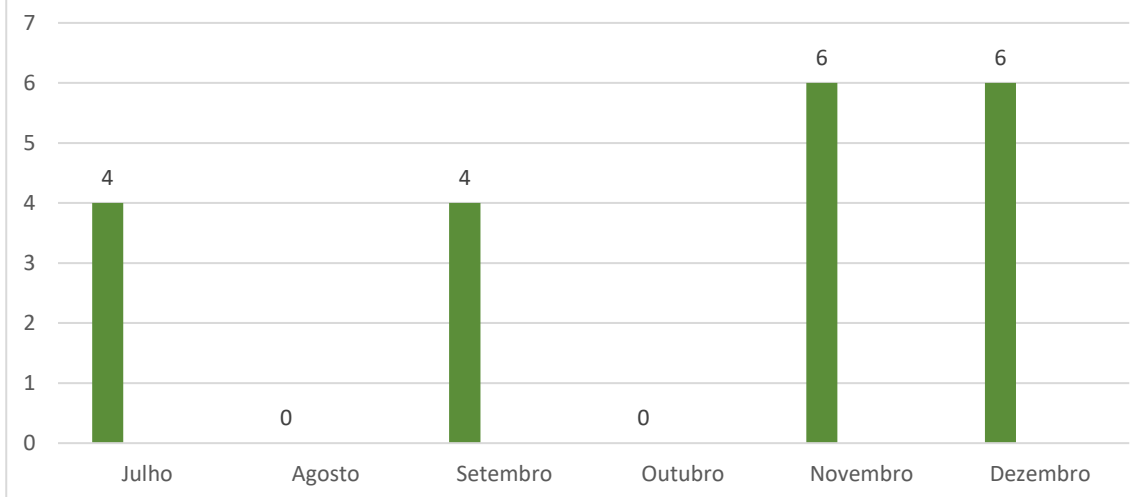
### Atendimentos particularizados



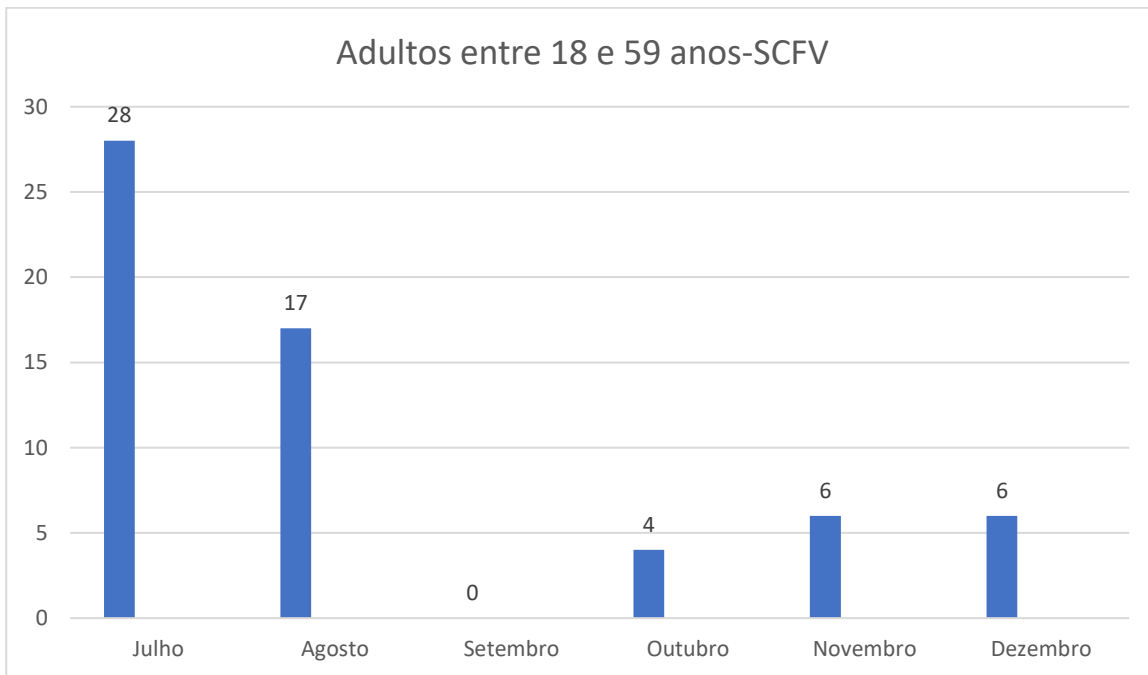
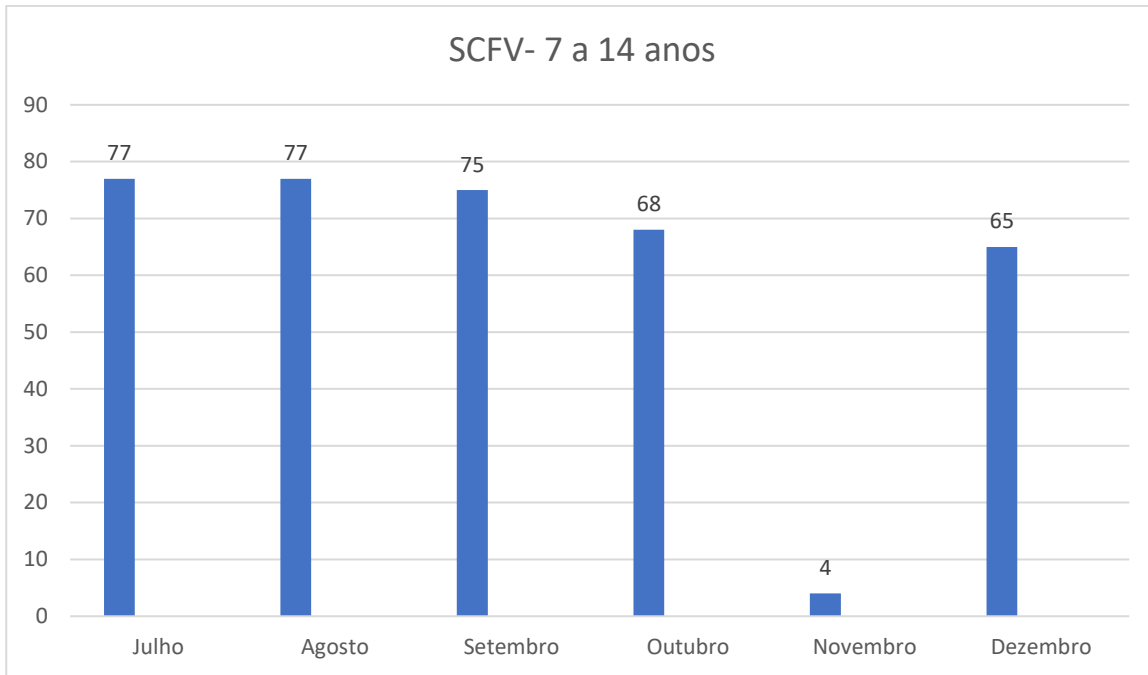
Famílias participando regularmente de grupos PAIF

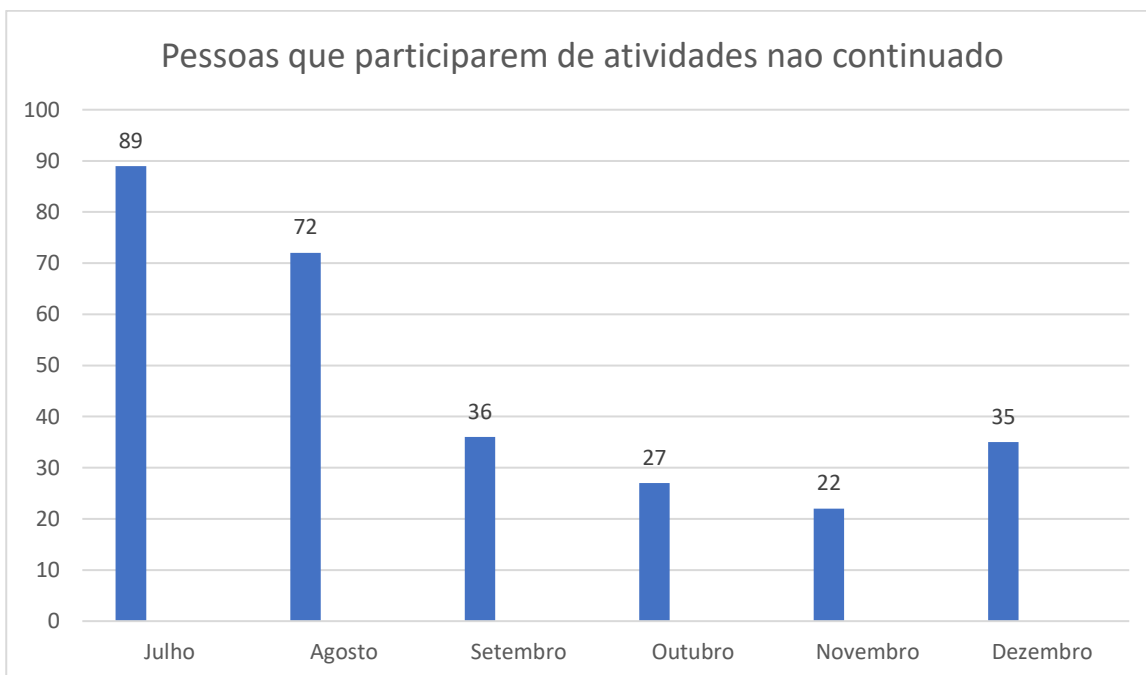
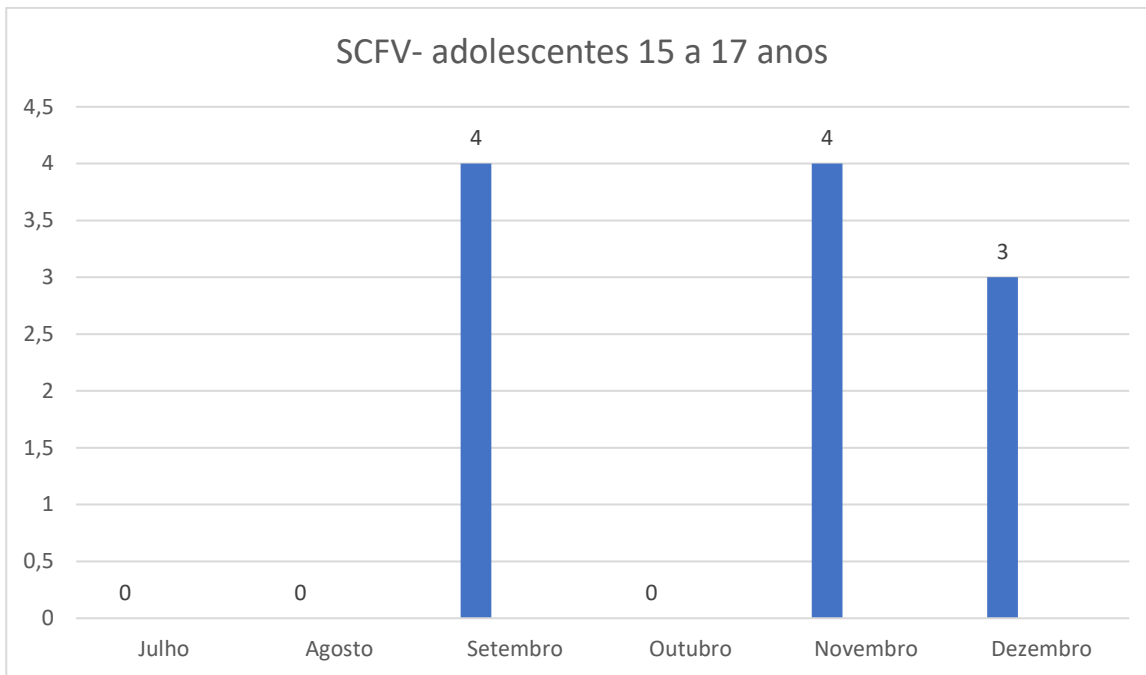


SCFV-0 A 6 nos  
Ludoteca  
famílias participando

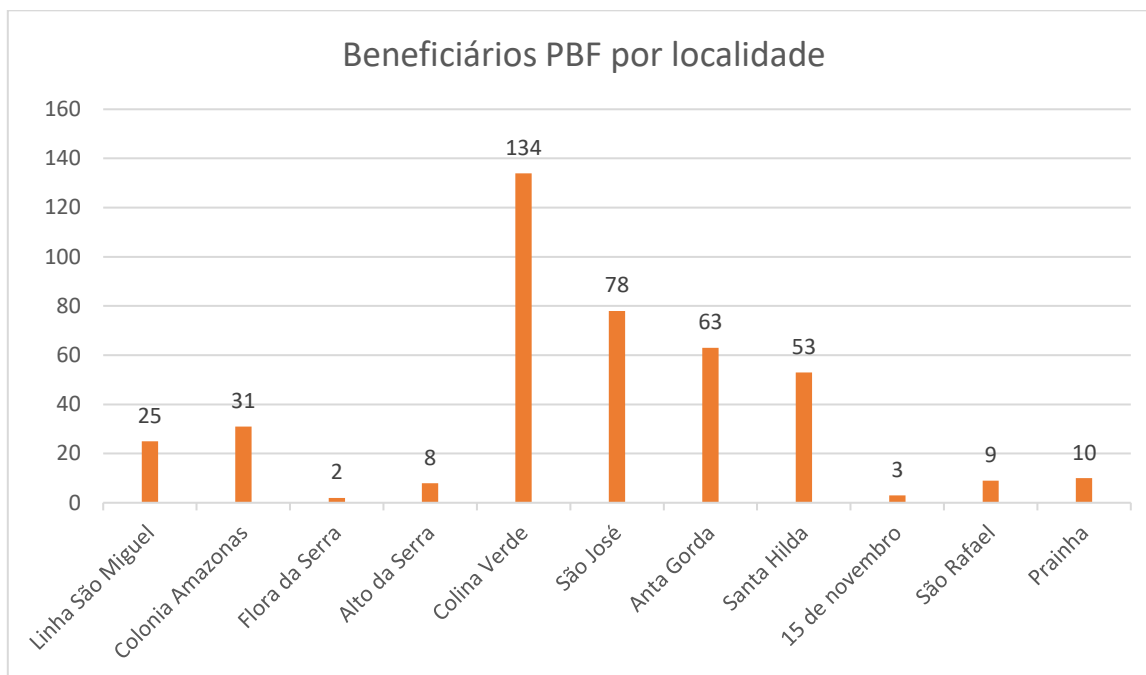




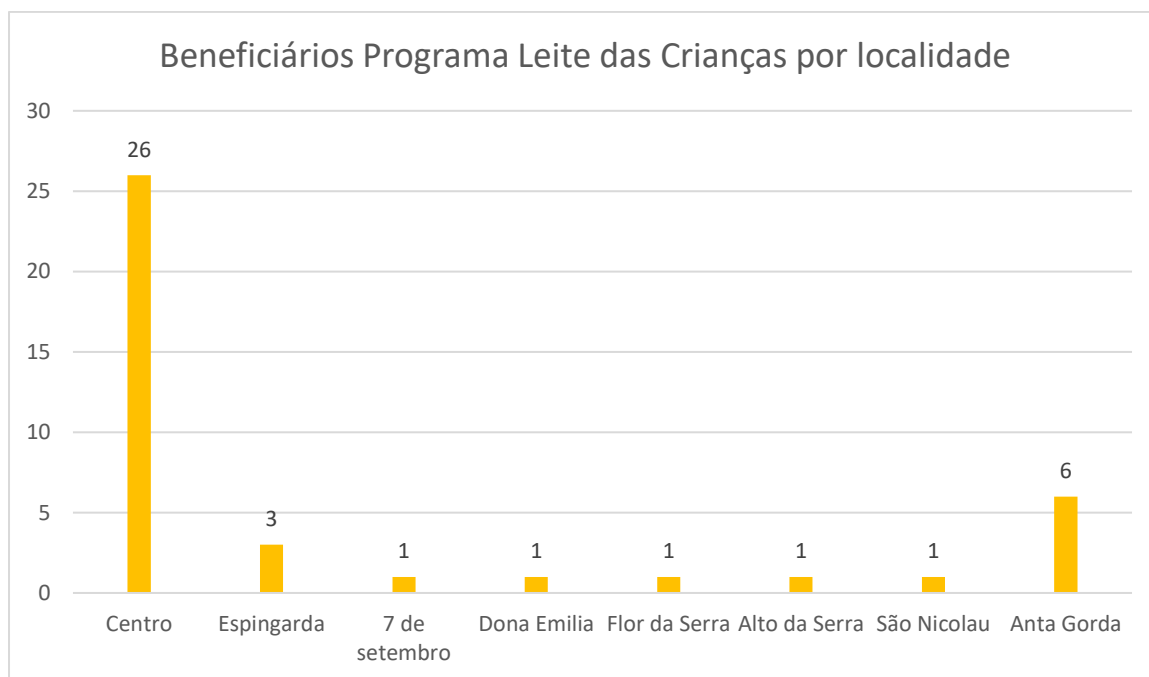




A seguir apresentamos os beneficiários do Programa Bolsa Família, por localidade do município, referente a março de 2024, sendo as localidades/bairros retirado do Relatório Sintético por Estado Cadastral da Família. Havendo em março de 2024 um total de 661(seiscentos e sessenta em um) beneficiários. Onde é possível notar que a maioria de 134( cento e trinta e quatro beneficiários) se encontram no bairro Colina Verde.



O Programa Leite das Crianças (PLC) é um programa do Estado do Paraná que visa auxiliar no combate à desnutrição infantil, por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite a crianças de seis a 36 meses, pertencentes a famílias cuja renda por pessoa não ultrapasse meio salário mínimo regional. Em março de 2024 havia no município 41 famílias beneficiárias, e conforme o gráfico a seguir observamos que a maioria de 26 famílias se encontram localizadas na área central.



#### **4 INFRA ESTRUTURA DOS DOMICÍLIOS**

A seguir, é apresentado as infraestruturas do município, em relação ao abastecimento de água, o Município não dispõe de informações atualizadas sobre a cobertura informações disponíveis na base de dados do IPARDES revelam que o número de ligações na rede pública da SANEPAR evoluiu 15,98% entre 2011 e 2020, chegando a 853 unidades atendidas.( Plano Diretor Municipal, 2023) . O Município não dispõe de rede pública de coleta e tratamento de esgotos, o tratamento é realizado em fossas sépticas instaladas pelos moradores com supervisão do Município. Entretanto, verifica-se uma série de problemas como lançamento de esgotos in natura em cursos d'água e o sistema de drenagem, vazamentos e existência de fossas negras. O sistema de distribuição de energia atende 100% da área urbana, visto que não há domicílios com irregularidades no fornecimento de energia.

Os dados do Censo IBGE 2010, revelaram que 17,24% dos domicílios de Porto Vitória estavam inadequados, a maior parte relacionada à infraestrutura de esgotamento sanitário (15,48%), o que reforça a necessidade de fiscalização sobre a instalação e manutenção de fossas. Os demais componentes inadequados referiam-se ao

abastecimento de água (2,76%), adensamento excessivo em domicílios próprios e ausência de banheiro exclusivo (que atingiam menos de 1% do total de domicílios cada um).

Em 2010, o déficit habitacional em Porto Vitória era de 97 unidades habitacionais, sendo que 72,17% (o equivalente a 70 unidades habitacionais) se concentrava na área urbana. Os índices que mais contribuíram para o déficit foram os domicílios precários (45,36% do déficit) e coabitação familiar (44,33% do déficit), conforme tabela a seguir:

Déficit habitacional	Área urbana	Área rural
Domicílios precários	43,30%	2,06%
Coabitação familiar	20,62%	23,71%
Ônus excessivo com aluguel	6,19%	—
Adensamento excessivo em domicílios alugados	2,06%	2,06%
Déficit habitacional total	72,17%	27,83%

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por mais avanços que a política municipal de assistência social tenha alcançado, ainda nos deparamos com desafios e obstáculos. Com isso apresentamos os maiores obstáculos:

- Ampliação das equipes de referência: A qualidade dos resultados produzidos pela política da Assistência Social é diretamente influenciada por equipes reduzidas. É preciso ampliar as equipes com servidores efetivos, carga horário compatível com a demanda. Também haver equipe exclusiva efetiva para o atendimento da demanda da Proteção Social Especial- Média e Alta complexidade;
- Superação de subalternidade: Os usuários dos serviços e benefícios e administração municipal precisam compreender que a Assistência Social não oferece favores ou doações, mais sim a garantia de seus direitos. É preciso desmistificar a ideia de “dar esmolas” e defender o que garante a lei, que é o direito a proteção social a todos que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social;

As perspectivas são de que as equipes sejam ampliadas através da realização de concursos públicos, criação de cargos e com isso até mesmo implantação de um Centro de Referência de Assistência Social-CREAS. E de que o assistencialismo e o clientelismo sejam desvinculados definitivamente da política de Assistência Social. Cabendo aos trabalhadores do SUAS a tentativa de desconstruir essa visão estereotipada, trabalhando de maneira articulada e sistemática, e fazendo o que está descrito na lei.